

Domingo, 25 de Outubro de 2026

Piloto morre em confronto com Gefron após incendiar avião suspeito de tráfico em Mato Grosso

Operação integrada da FAB, Gefron, PF e PM resulta em morte de suspeito de incendiar aeronave vinda da Bolívia

Conteúdo/ODOC - A morte de um piloto marcou o desfecho de uma operação de segurança que começou na madrugada de sexta-feira (23), quando uma aeronave foi incendiada na Fazenda Monte Azul, em Juara, a aproximadamente 693 quilômetros de Cuiabá. O homem, cuja identidade não foi revelada pelas autoridades, faleceu no sábado (24) durante confronto com agentes do Grupo Especial de Segurança de Fronteira (Gefron). Ele havia efetuado pouso em uma pista não autorizada após operação de interceptação realizada pela Força Aérea Brasileira (FAB).

Logo após a confirmação do incêndio da aeronave, agências de segurança pública acionaram protocolos de busca e localização na região de Juara. As operações se estenderam pela noite, mobilizando diferentes órgãos em ações coordenadas.

Na manhã do sábado, policiais do Gefron conseguiram localizar o suspeito. Durante a abordagem policial, o indivíduo ofereceu resistência e iniciou um confronto armado com os agentes. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e realizou o transporte do ferido ao Hospital Municipal de Juara, porém ele não sobreviveu aos ferimentos recebidos durante o confronto.

Segundo informações do Gefron, a ação foi resultado de coordenação entre múltiplas instituições de segurança, incluindo FAB, Polícia Federal (PF) e Polícia Militar (PM). A investigação aponta para possível envolvimento em operações de tráfico aéreo de entorpecentes.

A Força Aérea Brasileira divulgou que a aeronave realizava trajeto originário da Bolívia e estava sendo monitorada por sistemas de vigilância do espaço aéreo nacional. Quando identificada a interceptação, o piloto executou um pouso de emergência próximo a Juara, incendiou a aeronave e desapareceu na mata.

Após perícia realizada na aeronave destruída pelo fogo, a Polícia Militar detectou resíduos compatíveis com transporte de narcóticos, embora a quantidade exata não tenha sido determinada. Durante a operação também foi apreendida uma arma de fogo, modelo pistola Bersa calibre .22, junto com 16 cartuchos sem disparar.